



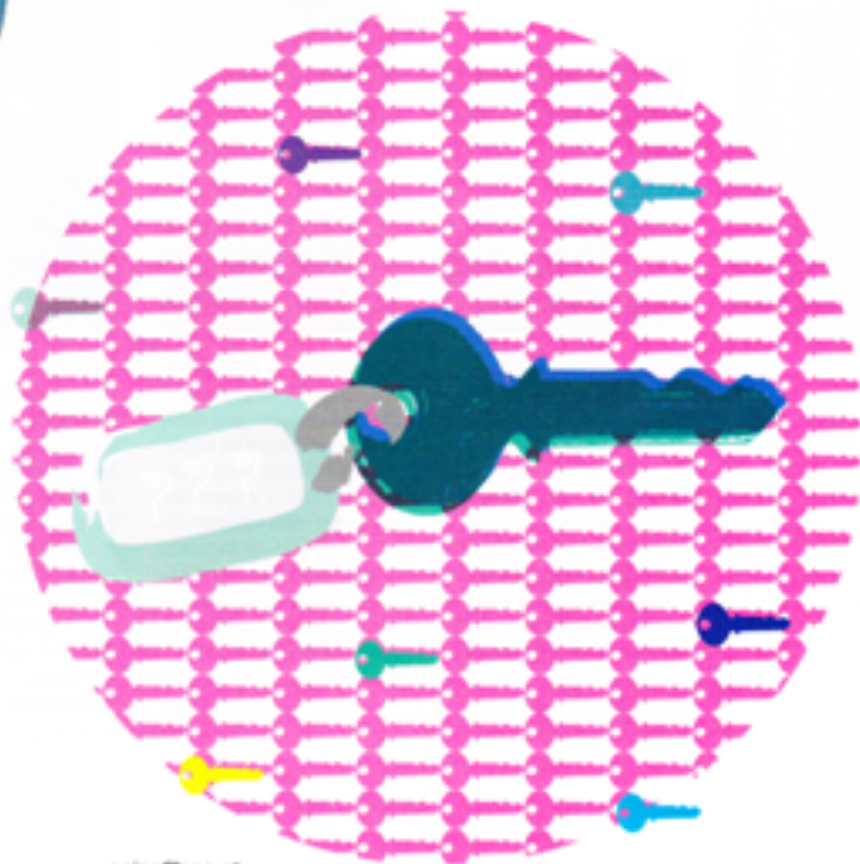
Pais & Filhos

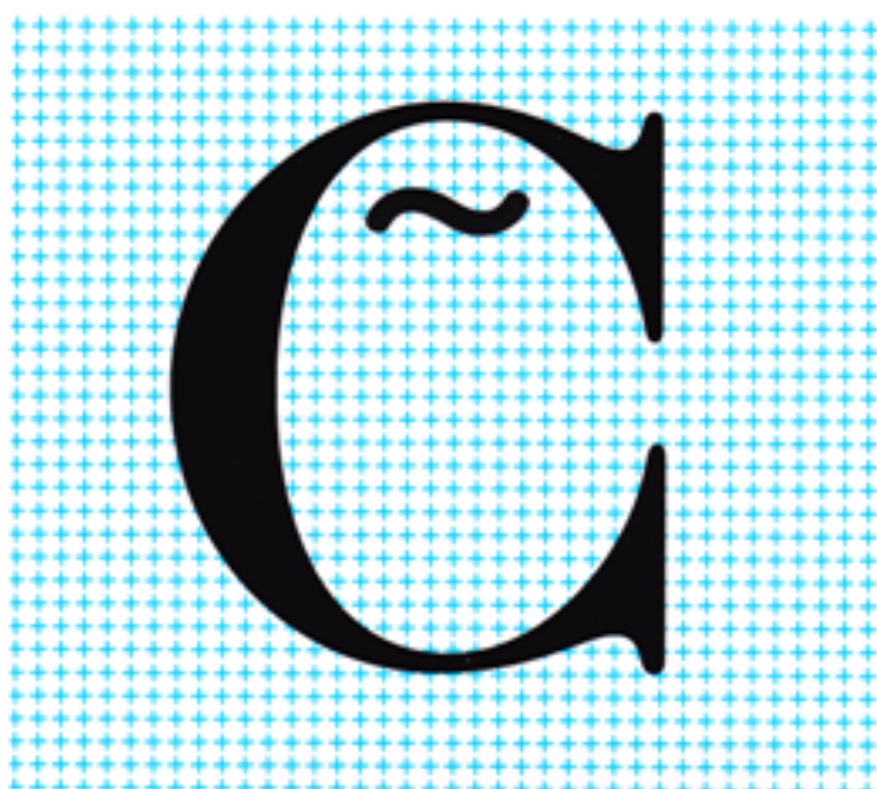
- Diz-me tudo!! O que é que faço? Pedro esquecera-se dos seus seis anos, ajudava com coragem.
- Telefona ao pai... Argh...!
- Dói muito?
- Nenhuma resposta.
- E depois?
- Não, espera, telefona primeiro para o 112!
- E digo-lhes o quê? Que a Joana está a chegar?
- Não, Pedro, argh... diz-lhes só que estou em trabalho de parto. Rápido! E Pedro, com a voz trémula, explicou tudo. A Joana chegou quarenta minutos depois, e o Pedro foi o primeiro a vê-la.

Filhos

Ensaíara muito bem a conversa – tinha de lhes contar o que acontecera. Das outras (três) vezes, ouvira alguns ralhetes, frases que começavam com «tens de ter mais atenção», outras que acabavam em «que não se volte a repetir».

- Mãe...?
- Diz!
- Perdi a chave do cacifo... Outra vez... Desculpa.
- Depois de um olhar espantado, chegou um sorriso:
- Estas? - Na mão da mãe, as chaves...
- Vê lá tu, fui eu que lhes peguei sem querer, que cabeça a minha!





Tudo...?!

Pais

- Gostava que me contasse tudo desde o primeiro sintoma. Uma ruga apareceu de imediato na testa de Clarisse.
 - Tudo...?!
 - Espero que se lembre – brincou a médica do centro de saúde.
 - Era nova, acabadinha de entrar no sistema, herdando casos que a outros sobravam, determinada em ouvir as pessoas que a consultassem.
 - E deixam-na fazer isso? – questionou Clarisse, a prever que alguém entraria pelo gabinete pedindo que a médica se despachasse.
 - Não imagino outra forma...
- E Clarisse contou.

Aceite o desafio

Escreva a sua história e envie para:
77palavras@gmail.com

«koméksefaz?»

Vai enviar-nos uma história?
Excelente!

Não se deixe levar por ideias simples. Não se escreve a contar palavras! Se for por esse caminho, a sua criatividade vai estar ocupada com um assunto que nada tem que ver com o que se pretende.

Então? Então é assim:

Precisa de uma ideia – procure-a em todos os cantos, tropeçamos em ideias todos os dias. Se não encontrar, junte então duas palavras muito distintas, como mandava fazer Rodari, um gigante da escrita criativa – água e candeeiro; livro e empada... já percebeu, certo?

Envie-nos o texto (ostamos a falar para todos, pais e filhos). Haverá aqui um cantinho para uma história escrita por um leitor.

História do mês

Olá, o meu nome é Geisa Lopes e tenho 12 anos, moro em Beja.

Aqui tenho uma mini-história, espero que seja agradável de ler!

Quando era pequena a minha mãe dizia: – Querida, escuta o mar...

E eu tentava escutá-lo dentro da conchinha que a avó me dera.

Mas era tão difícil, só conseguia escutar a voz da avó que parecia estar falando. Contava-me histórias, cozinhava para mim, e eu, não percebia o que o mar tinha a ver. Olho para a minha mãe e vejo-a a chorar, e disse-me: «–Todos os dias a tua avó ia buscar o peixe, até partir...»

Insegura, a velhota entrou na livraria.

Geisa Lopes